

## EDUCAÇÃO FINANCEIRA ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Mateus Piaia Pessotto<sup>1</sup>  
Ana Queli Mafalda Reis Lautério<sup>2</sup>  
Diane Saraiva Fronza<sup>3</sup>

### RESUMO

O presente trabalho aborda a relevância da educação financeira nas escolas, no qual, a temática é parte integrante de um experimento didático que será realizado pelos residentes do curso de licenciatura em matemática. O tema principal do projeto é “Educação Financeira a partir de diferentes tendências da educação matemática”. Neste contexto, busca-se através desse estudo, analisar o conhecimento prévio dos estudantes sobre o assunto e como eles lidam com os desafios, observando as dificuldades e o desempenho do tema em questão. Além disso, o estudo tem como propósito explorar conceitos de matemática financeira através da resolução de problemas. Quanto à metodologia da pesquisa, o estudo parte de um experimento didático. É válido mencionar que, embora este trabalho tenha explorado uma parte do experimento, ressalta-se que o referencial teórico desempenha um papel fundamental na construção do sistema didático em andamento. A compreensão teórica está sendo essencial para orientar práticas novas, dinâmicas e efetivas no ensino da matemática. Destaca-se também, a importância do ensino-aprendizagem sobre educação financeira, enfatizando a relevância desse conhecimento em diversos contextos dos alunos. Destaca-se também a importância do uso de recursos tecnológicos adequados e da formação do educador para lidar de forma eficiente com as dificuldades relacionadas ao tema. Portanto, o trabalho busca relacionar a matemática financeira como papel fundamental para a construção do ensino sobre educação financeira, respeitando o ritmo de aprendizagem, por meio de práticas adequadas.

**Palavras-chave:** Educação financeira, Matemática financeira, Resolução de problema, Construção do conhecimento.

### INTRODUÇÃO

A educação financeira desempenha um papel fundamental na capacitação das pessoas para gerenciar seus recursos de maneira eficaz e tomar decisões econômicas informadas. Para além da compreensão de números, ela engloba a conscientização sobre o orçamento, a poupança, os investimentos e a gestão de dívidas. Essa habilidade torna-se essencial para promover estabilidade financeira, prevenir armadilhas econômicas e construir um alicerce sólido para o futuro.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Farroupilha, *Campus* Frederico Westphalen/RS, mateus.2020001573@aluno.iffar.edu.br

<sup>2</sup> Docente do Instituto Federal Farroupilha, *Campus* Frederico Westphalen/RS, ana.reis@iffarroupilha.edu.br

<sup>3</sup> Docente do Instituto Federal Farroupilha, *Campus* Frederico Westphalen/RS, diane.fronza@iffarroupilha.edu.br

A integração da educação financeira nas escolas realiza uma tarefa essencial no processo de formação de cidadãos economicamente conscientes, assim possibilitando que o aluno estabeleça relações entre os conteúdos matemáticos desenvolvidos em sala de aula com as questões da vida pessoal, profissional e social, assim capacitando os mesmos para gerenciar as suas questões financeiras.

Historicamente a matemática financeira tem sido de grande ajuda para a população em diversos setores, como na economia, no comércio, nas transações bancárias, dentre outros, além de contribuir para o conhecimento dos cidadãos em suas atividades diárias.

Um dos principais propósitos da matemática financeira é auxiliar os cidadãos a tomarem melhores decisões com base em seus conhecimentos, sem se limitarem apenas aos números. Tendo em vista tal desafio, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que norteia os conhecimentos, as competências e as habilidades fundamentais que todos os estudantes da educação básica devem adquirir ao longo de sua formação. Reconhece-se de maneira explícita a importância do ensino dessa temática para a formação abrangente dos alunos, considerando sua relevância para a tomada de decisões financeiras tanto em suas vidas pessoais quanto em futuras carreiras.

É pertinente destacar a relevância da resolução de problemas como uma abordagem pedagógica enriquecedora para o ensino da matemática financeira. Através do engajamento dos estudantes em situações práticas e desafiadoras, a resolução de problemas proporciona um ambiente adequado para a compreensão dos conceitos financeiros e a aplicação efetiva desses conhecimentos na vida real (Polya, 1945; Schoenfeld, 1985).

O problema de pesquisa que norteia este estudo situa-se em pesquisar quais as contribuições da resolução de problemas para a aprendizagem da matemática financeira. Através desta investigação, pretende-se explorar de forma aprofundada como a abordagem da resolução de problemas pode influenciar o processo de aprendizagem dos conteúdos relacionados a este estudo.

Nesta pesquisa, explora-se as contribuições de diversos autores em relação ao tema em análise, aprofundando o entendimento acerca do processo de ensino e aprendizagem da matemática financeira através da resolução de problemas. O embasamento teórico encontra-se enriquecido com as considerações de diversas fontes bibliográficas, assim ampliando nossa compreensão e benefícios da resolução de problemas como uma metodologia de ensino.

**METODOLOGIA**

Este estudo está sendo desenvolvido como parte integrante de um experimento didático realizado pelos alunos do curso de licenciatura em matemática, que participam do Programa Residência Pedagógica. Este programa é direcionado a estudantes acadêmicos que já concluíram 50% da formação do curso, oferecendo-lhes a oportunidade de se envolverem na prática educacional em ambientes escolares. Essa participação abrange uma série de atividades, como integração no ambiente escolar, participação em reuniões, formações, observações, monitorias e regência de classes. Essas atividades, permitem que os residentes escolham tópicos de interesse para aprofundar em seus estudos como parte de seus Trabalhos de Conclusão de Residência (TCR). Com base em encontros de orientação e planejamento, um projeto de pesquisa foi concebido intitulado “Educação Financeira a partir de diferentes tendências da Educação Matemática”. O objetivo geral deste projeto situa-se em analisar o processo de desenvolvimento da educação financeira por meio de diversas abordagens e metodologias educacionais.

O projeto também se propõe a atingir objetivos específicos, tais como promover a educação financeira dos alunos, explorar a análise do orçamento familiar com base em conceitos de matemática financeira e estatística, além de desenvolver métodos para a resolução de problemas, investigação matemática e utilização de ferramentas tecnológicas como recursos pedagógicos. Logo abaixo apresenta-se um quadro (Figura 1) que sistematiza o projeto de pesquisa em que está sendo desenvolvido o experimento didático.

Figura 1: Sistematização das ligações entre os TCR’s



Fonte: dos autores (2023)

Dentro dessa perspectiva, o estudo é fundamentado em um experimento didático que visa sistematizar as pesquisas realizadas como parte dos Trabalhos de Conclusão de Residência dos residentes do Instituto Federal Farroupilha - *campus* Frederico Westphalen/RS.

Levando em conta tal pensamento, Aquino (2017) apresenta um fragmento que embasa a importância dos experimentos didáticos. Essa referência complementar destaca a relevância de abordagens práticas no processo educativo.

[...] o experimento didático-formativo revela-se como uma metodologia particularmente proveitosa para os estudos de terreno no campo da Didática Desenvolvimental, [...] pretende-se fazer avançar o conhecimento científico no campo da Didática, das metodologias de ensino, da formação e profissionalização de professores, dos estágios supervisionados, das práticas pedagógicas e outras disciplinas afins, [...] constituem um caminho científico de primeira importância para poder avaliar os fatos empíricos da escola e da sala e conduzir a elaboração de teorias mais condizentes com o desenvolvimento atual e futuro da educação (Aquino, 2017, p. 12).

Através da abordagem de experimentos didáticos, viabiliza-se a formação de experiências profissionais para os futuros educadores, embasada na pesquisa, integração entre teoria e prática, exploração experimental e a reflexão sobre o contexto da sala de aula. Essa metodologia assume um papel sistematizador no encerramento das atividades do Programa Residência Pedagógica. Em consonância com as proposições de Aquino (2017), essa abordagem se desdobra em quatro etapas distintas: (i) revisão da literatura e diagnóstico da realidade a ser investigada; (ii) elaboração do Sistema Didático Experimental; (iii) implementação do experimento didático formativo; e (iv) análise dos resultados e elaboração do relatório.

O presente artigo, descreve as duas primeiras etapas do experimento, concentrando-se na revisão da literatura com base no referencial teórico e na estruturação do Sistema Didático Experimental. As duas etapas subsequentes, que dizem respeito à execução do experimento e à análise dos resultados, serão abordadas em momentos posteriores para a conclusão do Trabalho de Conclusão de Residência (TCR).

## **MATEMÁTICA FINANCEIRA NO CURRÍCULO ESCOLAR**

A inserção da matemática financeira no currículo escolar, especialmente no Ensino Médio, é de extrema relevância. Santos *et al.* (2021) destacam que, por muito tempo, o



conhecimento em matemática financeira foi limitado a poucos, prejudicando o acesso a informações essenciais para a tomada de decisões, dificultando os alunos a enfrentarem os problemas financeiros decorrentes.

A Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) reconhece a importância da matemática financeira ao estabelecer competências e habilidades relacionadas a esse tema. Ela aborda desde o cálculo de juros simples e compostos até a análise de funções exponenciais e logarítmicas em contextos financeiros, realçando a aplicabilidade desses conceitos no cotidiano dos alunos.

Quando se trata de matemática financeira, como no caso dos juros simples, Morgado (2012) destaca a necessidade de não se limitar apenas ao ensino dos juros simples, mas também abordar os juros compostos, que refletem a realidade financeira. Apenas focar os juros simples pode levar a uma ilusão de compreensão dos cálculos financeiros, enquanto a falta de domínio dos juros compostos pode ter implicações na tomada de decisões financeiras futuras.

A necessidade de inserir a matemática financeira no currículo escolar é defendida por Oliveira e Cremasco (2013), que ressalta a importância de uma formação matemática abrangente. Isso se alinha com a ideia de que a educação financeira deve ser desenvolvida desde cedo, permitindo que os alunos ampliem seus conhecimentos.

Nesse contexto, é essencial que o ensino da temática em questão, esteja atento às transformações tecnológicas. A utilização de recursos, como calculadoras e softwares, permite uma abordagem prática e concreta, conectando-a com a realidade e as ferramentas utilizadas atualmente (Groenwald; Olgin, 2018). Entretanto, a inserção necessária da educação financeira e a importância desses recursos tecnológicos estão cada vez mais evidentes, pois preparar os alunos para o uso prático dos conceitos financeiros é um componente essencial da educação matemática contemporânea.

Compreender a história e a contextualização da matemática enriquece as estratégias didáticas, promovendo uma aprendizagem mais efetiva. Segundo Farago (2003), a exploração da história da matemática possibilita a criação de situações de ensino pertinentes, capazes de consolidar o aprendizado dos alunos ao estabelecerem uma relação entre a origem do conhecimento e o ato de ensinar. Isso se alinha à ideia de contextualização e à construção de significados, elementos essenciais para uma educação matemática de qualidade (Aquino, 2017).

A compreensão da matemática não se limita à manipulação de fórmulas, mas estende-se à capacidade de desenvolver estratégias, justificar resultados, aplicar a criatividade, colaborar em equipe e ter a confiança necessária para enfrentar desafios. Essas habilidades são essenciais para a formação de cidadãos capazes de tomar decisões informadas (Brasil, 1998).

O ensino da matemática não deve se restringir apenas ao ambiente escolar; ele deve dialogar com a vida dos estudantes. Dessa forma, a Educação Matemática deve ser contextualizada e refletir a aplicabilidade dos conceitos em situações verdadeiras (Orso; Orso, 1996).

## **A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMO METODOLOGIA DE ENSINO**

A resolução de problemas é uma metodologia amplamente reconhecida e utilizada no ensino da Matemática, pois proporciona uma abordagem dinâmica e eficaz para o aprendizado dos conceitos. Ela vai além da memorização de fórmulas e procedimentos. Ela incentiva os alunos a pensar de forma crítica, analisar situações complexas e aplicar estratégias criativas para encontrar soluções.

A resolução de problemas não é uma prática para ser desenvolvida em paralelo, ela deve estar presente no decorrer de todo o processo de ensino. Seguindo esse pensamento, Dante afirma que “um dos principais objetivos da Matemática é fazer o aluno pensar produtivamente e, para isso, nada melhor que apresentar-lhes situações-problema que o envolvam, o desafiem e o motivem a querer resolvê-las” (Dante, 2007, p. 11).

O autor também apresenta dois objetivos na resolução de problemas:

1. Servir como um instrumento para que o aluno passe a pensar produtivamente, a construir sua visão dentro do seu cotidiano e a reconhecer problemas e resolvê-los de forma eficiente.
2. Auxiliar o aluno a desenvolver o hábito de buscar mais informações, construindo assim seu raciocínio lógico. Dessa forma o aluno se sente mais seguro e hábil a resolver problemas.

Segundo Zuffi e Onuchic (2007) alguns pontos devem ser estimulados em um processo de ensino e aprendizagem através da resolução de problemas: (1) compreender os dados de um problema, (2) tomar decisões para resolvê-lo, (3) estabelecer relações, (4) saber comunicar resultados e (5) ser capaz de usar técnicas conhecidas.

Orso; Orso (1996), com suas ideias sobre a educação matemática como cultura, defende a necessidade de contextualização dos conceitos matemáticos para torná-los mais significativos para os alunos. Dentro desta perspectiva, é importante ressaltar a individualidade de cada um. Dessa forma, o professor tem um grande desafio de trabalhar as diferentes realidades, de maneira que o conteúdo busque a realidade enfrentada por cada indivíduo. E é nessa diversidade

que torna-se enriquecedor e que serve de apoio para os alunos estarem mais preparados para o mercado de trabalho e também para uma vida financeira mais saudável.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) fornecem orientações para a construção de currículos escolares em todo o Brasil. Eles abrangem a educação matemática e reforçam a importância da resolução de problemas e da matemática financeira no desenvolvimento das habilidades dos alunos. As diretrizes sugerem a exploração de contextos reais e a aplicação prática de conceitos matemáticos, alinhando-se com a abordagem proposta na pesquisa. A resolução de problemas e a matemática financeira desempenham papéis centrais no desenvolvimento das oficinas práticas propostas pelos residentes.

## **SISTEMA DIDÁTICO**

O Experimento Didático será implementado na escola campo do programa Residência Pedagógica, envolvendo alunos do Ensino Médio que manifestem interesse em participar do projeto no turno inverso das aulas regulares.

No primeiro encontro, a abordagem será baseada na resolução de problemas para ativar o conhecimento prévio dos alunos sobre matemática financeira. Essa metodologia proporcionará uma ferramenta para os alunos lerem, analisarem e refletirem sobre conceitos essenciais para a contextualização sobre educação financeira. Para esse propósito, será apresentado aos alunos problemas relacionados a situações financeiras cotidianas, incentivando-os a aplicar seus conhecimentos matemáticos para chegar a soluções. Alguns conceitos iniciais serão introduzidos, priorizando a linguagem financeira, abordando juros simples, juros compostos, capital, montante, descontos, taxas, parcelamento, porcentagem, dentre outros que se mostrarem necessários. Além disso, será elaborado um questionário que os alunos levarão para casa e discutirão com seus familiares, permitindo a coleta de dados relevantes sobre o orçamento familiar.

Nesse sentido, os alunos serão organizados em grupos, onde receberão três panfletos, que foram montados com anúncios reais de quatro produtos (celular, geladeira, televisor e fogão). Importante ressaltar que para a montagem do material foram pesquisadas diversas lojas e sites, levando em consideração a mesma marca e modelo do produto. Os panfletos foram nomeados como Loja A, Loja B e Loja C respectivamente.

O segundo encontro se fundamentará nos dados coletados pelos alunos em relação aos orçamentos familiares. Através de uma abordagem de investigação matemática, os alunos irão

explorar seus próprios dados para sistematizá-los e analisá-los. O objetivo deste momento é capacitar os alunos a construir formas eficazes de organizar e interpretar os dados coletados, possibilitando uma análise crítica das condições financeiras de suas famílias. Essa análise visa fornecer insights para tomadas de decisões informadas, identificação de oportunidades de economia e avaliação de possibilidades de investimentos. Com essa atividade busca-se também que o aluno consiga fazer algumas relações com base nos dados coletados. Por exemplo, identificar qual percentual da renda familiar é gasto com alimentação, vestuário, parcelas de dívidas, lazer, dentre outros. A partir das análises, os participantes serão estimulados a estabelecer relações e tomar decisões de forma consciente.

O último encontro buscará levantar aprendizados da coletividade dos dados. Aqui, a ênfase será na análise estatística descritiva dos dados da turma, a fim de reconhecer padrões e diferentes linguagens para representar as condições econômicas dos alunos. A utilização de ferramentas tecnológicas será explorada para garantir a precisão e apresentação sistemática dos dados coletados. O foco será na educação financeira que pode ser desenvolvida através da interpretação aprofundada dos dados e na compreensão das implicações mais amplas para a vida financeira dos estudantes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo teórico desempenha um papel indispensável no planejamento e desenvolvimento da prática educativa, permitindo aos residentes uma compreensão aprofundada das abordagens e metodologias que podem ser adotadas no ensino da matemática.

Ao investigarmos a literatura, compreendemos a importância da contextualização histórica evidenciada por autores como Farago (2003), que mostra que a história da matemática não apenas enriquece a compreensão dos alunos, mas também oferece insights para a construção de problemas relevantes e desafiadores. Orso; Orso (1996) colabora ao mencionar que a matemática deve ser considerada uma cultura viva e em constante evolução, o que levou a repensar a forma como apresentamos a matemática financeira, buscando conectar conceitos com a vida real dos alunos.

Esta pesquisa contribui significativamente para nossa formação como futuros professores. Permite experimentar abordagens inovadoras e refletir sobre a relevância desses contextos no ensino da matemática. A interação entre a teoria e a prática nos ajudou a entender como a educação matemática pode ser enriquecida através da incorporação de temas habituais, transformando a sala de aula em um ambiente de aprendizado mais dinâmico e contextualizado.



É notável que a resolução de problemas desafia os alunos a pensarem de forma crítica, a desenvolverem estratégias de soluções e a trabalharem colaborativamente na busca por respostas (Lester, 1994). No contexto da educação financeira, isso significa que os estudantes, não apenas aprendem a manipular fórmulas, mas também a interpretar informações financeiras, analisar cenários econômicos e tomar decisões conscientes. Essas habilidades são essenciais para a formação de cidadãos.

Portanto, a investigação das contribuições sobre a educação financeira através da resolução de problema para a aprendizagem é de suma importância para o avanço do ensino nessa área. Ao abordar essa questão no âmbito do Programa Residência Pedagógica, espera-se não apenas enriquecer as práticas pedagógicas dos professores em formação, mas também contribuir para a formação dos estudantes.

É importante ressaltar ainda que, embora a pesquisa mantém-se em andamento, as etapas iniciais, referencial teórico e sistema didático já proporcionaram uma compreensão relativamente aprofundada da importância dos estudos para orientar a prática educativa. À medida que avançamos para as próximas fases, o projeto do Programa Residência Pedagógica promete enriquecer ainda mais nossa compreensão, permitindo ajustes e aprimoramentos contínuos na abordagem diferenciada de ensinar matemática. Este processo contínuo de investigação e reflexão visa não apenas fortalecer nossas práticas pedagógicas, mas também contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento dos estudantes.

Por fim, o estudo teórico revelou as bases e os princípios fundamentais que embasam esta abordagem diferenciada de ensinar matemática, destacando a importância da resolução de problemas e incorporação de elementos práticos. A vivência prática e a pesquisa do TCR ampliaram nossas perspectivas, fornecendo-nos algumas das ferramentas necessárias para tornarmos professores engajados e comprometidos com a formação de futuras gerações.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução a metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

AQUINO, Orlando Fernández. O experimento didático-formativo: contribuições de L. S. Vigotski, L. V. Zankov e V. V. Davidov. *In*: LONGAREZI, Andrea Maturano; PUENTES, Roberto Valdés (org.). **Fundamentos psicológicos e didáticos do ensino desenvolvimental**. v. 1. Uberlândia, MG: EDUFU, 2017. p. 325-350. Disponível em: [http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/edufu\\_fundamentos\\_psicologicos\\_ebook\\_2017\\_com\\_ficha\\_correta.pdf](http://www.edufu.ufu.br/sites/edufu.ufu.br/files/edufu_fundamentos_psicologicos_ebook_2017_com_ficha_correta.pdf). Acesso em: 05 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 05 ago. 2023.

CONDE, Evelyn Iris Leite Morales; CONDE, Fábio Mamoré. Comunicação e educação financeira: reflexões e práticas acadêmicas. **EDUCA - Revista Multidisciplinar em Educação**, Porto Velho, RO, v. 4, n. 7, p. 132-143, jan/abr. 2017. Disponível em: <https://periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/2068/1901>. Acesso em: 15 ago. de 2023.

DANTE, Luiz Roberto. **Didática da resolução de problemas de Matemática: 1ª a 5ª séries**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2007.

FARAGO, J. L. **Do ensino da história da matemática à sua contextualização para uma aprendizagem significativa**. 2003. 67 p. Dissertação (Mestrado em Matemática) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2003.

GROENWALD, Claudia Lisete Oliveira; OLGIN, Clarissa de Assis. Educação financeira no currículo de matemática do ensino médio. **RBECT – Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, Curitiba, PR, v. 11, n. 2, p. 368-390, mai/ago. 2018. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/8433>. Acesso em: 28 ago. 2023.

MORGADO, Augusto César. Professor Augusto César Morgado – Matemática Financeira (IMPA). 2012, on-line (77 min). Disponível em: <http://vimeo.com/37468935>. Acesso em: 2 ago. 2023.

OLIVEIRA, Darení Portela de; CREMASCO, Nilton Roberto. A matemática financeira e o cotidiano do aluno do ensino médio. **Cadernos PDE**, Curitiba, PR, v. 1, p. 1-19, 2013. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2013/2013\\_13\\_uenp\\_mat\\_artigo\\_dareni\\_portela\\_de\\_oliveira.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_13_uenp_mat_artigo_dareni_portela_de_oliveira.pdf). Acesso em: 21 ago. 2023.

ORSO, Monise Clara; ORSO, Regina. D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação matemática: da teoria à prática. Campinas: Papirus, 1996. **Revista Perspectiva**, Erechim, RS, v. 42, n. 160, dez. 2018. Disponível em: [https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/160\\_739.pdf](https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/160_739.pdf). Acesso em: 15 ago. 2023.

SANTOS, Renan André Barbosa dos *et al.* Matemática financeira: conceitos básicos e a importância do seu ensino nas escolas. **Revista Sítio Novo**, Palmas, TO, v. 5 n. 2, p. 83-96, abr/jun. 2021. Disponível em: <https://sitionovo.ifto.edu.br/index.php/sitionovo/article/view/883>. Acesso em: 28 ago. 2023.

ZUFFI, Edna Zuffi; ONUCHIC, Lourdes de la Rosa. O ensino-aprendizagem de matemática através da Resolução de Problemas e os processos cognitivos superiores. **Unión - Revista Iberoamericana de Educación Matemática**, Andajur, Espanha, n. 11, p. 79-97, set. 2007. Disponível em: <http://funes.uniandes.edu.co/14739/1/Zuffi2007La.pdf>. Acesso em: 7 out. 2023.